Semeador

março-abril/88

QUAL A VERDADEIRA DOUTRINA?

DA MESA DO EDITOR

Consegue você encontrar uma agulha no palheiro? E a agulha preciosa, Cristo, em meio ao palheiro de doutrinas?

De fato, os ensinamentos humanos têm abafado os verdadeiros princípios bíblicos, suplantando-os com uma enormidade de invenções particulares e fantasiosas. Assim que, sempre que divorciamos Cristo das doutrinas, só nos resta um amor fingido e sem valor. Perdemos a Cristo e apegamo-nos a teorias, datas e gráficos complicados, porém, o mais importante já está esquecido. Nesta edição, não deixe de ler *Qual a Verdadeira Doutrina?,* um artigo bastante sincero.

É só. Que tal começar ... agora!

R.E.D.

ÍNDICE

Da Mesa do Editor
Um ponto a ponderar 2

Qual a Verdadeira Doutrina?
As características da verdadeira fé 3

Alergia Alimentar — Como Evitar
Previna-se e auxilie outros a prevenir-se 6

Fatos em Destaque
Atualize suas informações 8

Viva a Etiqueta!
Regrinhas saudáveis para quem lida com o público 12

Planejando Estudos Bíblicos
Veja como planejar uma visita fora do horário de trabalho 13

A Fórmula Mágica
Nesta edição, as três últimas portas 14

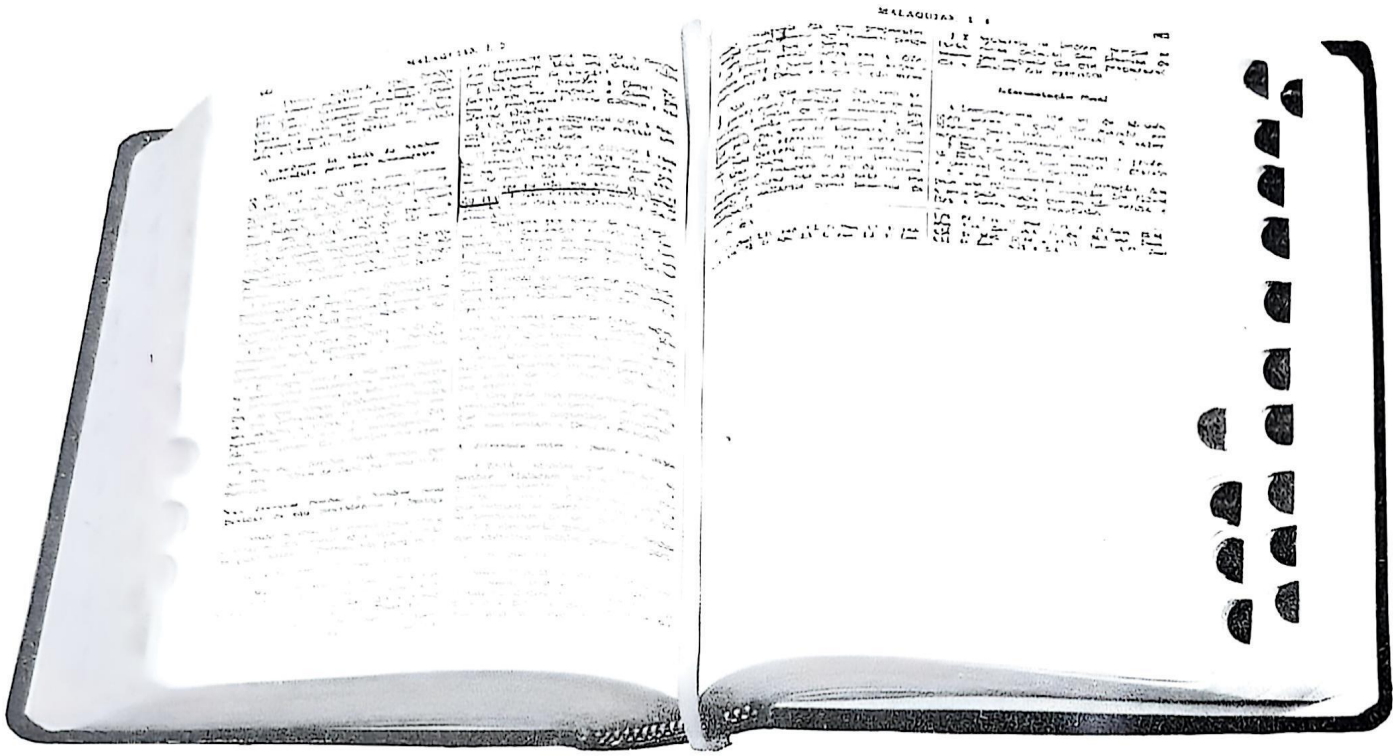
Os Números do Primeiro Trimestre
Relatórios 15

SEMEADOR - Editado bimestralmente pela Editora Missionária "A Verdade Presente" - Rua Flor de Cactus, 140 - 08580 - Itaquaquecetuba, SP.
Gerente Geral: Gerson S. de Barros; *Redator-Chefe:* Olyntho S. Soares; *Editor:* Ricardo E. Devai; *Revisor:* Isaías S. Lima; *Diretor de Arte:* Juarez Pereira; *Diagramador:* Mariano Santiago; *Colaborador Especial:* José Barbosa.
Toda correspondência deve ser enviada para:
SEMEADOR — Caixa Postal 135 - 08580 - Itaquaquecetuba, SP.

Distribuição gratuita.

QUAL A VERDADEIRA DOUTRINA?

Hoje em dia ouvimos muito acerca da doutrina, mas na realidade, o que significa a palavra doutrina? Significa "ensino bíblico". Não se pode separar uma coisa da outra, ou seja: ignorar a doutrina e promover só ensino bíblico. De acordo com as Escrituras Sagradas, a doutrina verdadeira consiste em sete elementos.



1. **Primeiro: A doutrina verdadeira é divina.** Em João 7:16 Jesus disse: "O Meu ensino não é Meu, e, sim, dAquele que Me enviou". Jesus está dizendo que a Sua doutrina não teve origem nEle próprio; Ele não estava ensinando Suas próprias teorias; tudo o que Ele ensinava tinha sua origem no Pai. 1 Timóteo 4:1 nos fala acerca de falsos ensinos e doutrinas que existiriam nos últimos dias. Devemos, portanto, pela graça de Deus, discernir o bem do mal; o divino do diabólico.

2. **O segundo elemento da doutrina verdadeira é que ela é um refrigério para nossas vidas.** Deuteronômio 32:2 diz: "Goteje a minha doutrina como a chuva, destile a minha palavra como orvalho, como chuvisco sobre a erva," e que o povo possa entender o que ensinamos. Não passemos acima da compreensão do homem e da nossa própria compreensão, mas preguemos a autêntica Palavra de Deus.

3. **O terceiro elemento da doutrina verdadeira é que ela tem autoridade.** Em Marcos 1:21, 22 a Palavra de Deus diz: "Depois entraram em Cafarnaum, e logo no sábado foi Ele ensinar na sinagoga. Maravilhavam-se da Sua doutrina, porque os ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas". E esta autoridade de Jesus foi a seguir demonstrada sobre um espírito imundo que estava ali num homem, e que provocou a seguinte pergunta aos que testemunharam o milagre: "Que vem a ser isto? Uma nova doutrina? Até os espíritos imundos Lhe obedecem" (v. 22). A doutrina de Jesus foi uma doutrina de autoridade. Que a nossa doutrina também seja de autoridade, onde o povo dirá, de acordo com Lucas 4:32: "E muitos se maravilhavam da Sua doutrina, porque a Sua palavra era com autoridade."

4. **O quarto elemento da doutrina verdadeira é que ela é purificadora.**

Em Marcos 11:17, 18 lemos: "Também os ensinava e dizia: Não está escrito: a Minha casa será chamada casa de oração para todas as nações? Vós, porém, a tendes transformado em covil de salteadores. E os principais sacerdotes e escribas ouviam estas coisas e procuravam um modo de Lhe tirar a vida; pois O temiam, porque toda a multidão se maravilhava de Sua doutrina." Neste contexto bíblico, Jesus purificou e limpou o templo do Deus vivo, de acordo com 1 Coríntios 6:16, 17, e a doutrina da santidade conserva o nosso corpo (o nosso templo) puro e limpo.

5. **O quinto elemento da doutrina verdadeira é que ela é libertadora.** Romanos 6:17, 18 diz: "Mas graças a Deus porque, outrora escravos do pecado, contudo viestes a obedecer de coração à forma de doutrina a que fostes entregues; e, uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça." A doutrina da santificação e da verdadeira edificação em Cristo proclamou a liberdade aos escravos que estavam sob o jugo do pecado. As doutrinas do homem trazem jugos pesados e impossíveis de obedecer, mas a doutrina de Deus traz a liberdade, porque ela nos ensina que n'Ele nós somos santificados.

6. **O sexto elemento é que a doutrina verdadeira é prática.** Em Tito 2:9, 10 diz: "Quanto aos servos, que sejam, em tudo, obedientes aos seus próprios senhores, dando-lhes motivo de satisfação; não sejam respondões, não furtem; pelo contrário, dêem prova de toda a fidelidade, a fim de ornarem, em todas as coisas, a doutrina de Deus, nosso Salvador." A doutrina verdadeira é adornada pela prática das boas obras. Se assim não for, ela se torna fria e esquisita. O povo do mundo precisa ver a doutrina verdadeira em ação; a nossa vida, nosso testemunho, deve ser de tal maneira que o nome de Deus e a Sua doutrina não sejam blasfemados (1Tm 6:1).

7. **O sétimo elemento é que ela é contagiante.** Em Atos 5:28 lemos: "Contudo, enchestes Jerusalém de vossa doutrina." Aqui encontramos o testemunho emocionante da doutrina apostólica; ela foi tão contagiante que se espalhou pela cidade toda; não havia uma casa, não havia uma rua, não havia uma família que não tomasse conhecimento da Igreja e da doutrina bíblica naqueles dias. Depois se espalhou para a Judéia, Samaria e até às regiões além-mar e à cidade filosófica de Atenas, onde disseram a Paulo, em Atos 17:19: "Poderemos saber que nova doutrina é essa que ensinas?" O versículo 18 nos diz que Paulo pregava Jesus e a ressurreição. Onde é que Paulo estava pregando? O versículo 17 diz que ele pregava na sinagoga, entre os judeus, e também nas praças, todos os dias, para os que se encontravam ali.

Que a nossa doutrina também se possa espalhar por toda a parte, e que a Palavra de Deus seja ensinada e ministrada a todos.

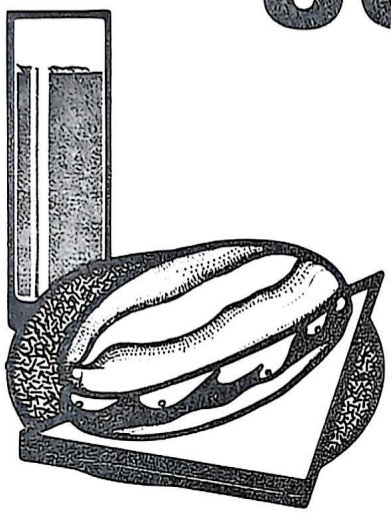
Qual foi o resultado desse crescimento fenomenal e dessa consolidação da Igreja Primitiva? Em Atos 2:42 encontramos a resposta: "E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações." Em 1Timóteo 4:13 Paulo escreve: "Até à minha chegada, aplica-te à leitura, à exortação e à doutrina." Sim, à doutrina que é divina, e que tem a sua origem em Deus e na Palavra!

Vamos perseverar na doutrina que, a um tempo só, é divina, um refrigério para nossas vidas, de autoridade comprovada, purificadora, libertadora, prática e gloriosamente contagiante.

Bernhard Johnson

Extraído do Mensageiro da Paz — abril/88
Jornal periódico publicado pela CPAD

ALERGIA ALIMENTAR — COMO EVITAR



Sem mais nem menos a garotada de casa começa a queixar-se de dores de ouvido freqüentes ou de uma coceira que a incomoda e se alastra por todo o corpo. Preste atenção, estes podem ser sintomas de um problema um tanto desagradável: a alergia alimentar. Alguns alimentos, até os mais comuns, podem afetar o organismo de algumas pessoas e provocar alergia (hipersensibilidade a determinadas substâncias e agentes físicos, à qual se atribuem muitas doenças). Descobrir exatamente qual alimento está afetando negativamente exige um pouco de paciência e muito cuidado.

Segundo o médico alergista e homeopata Oswaldo Cardoso Pontes, alguns alimentos, como leite de vaca, chocolate, carne de porco, milho, soja, alho, cebola, tomate, peixes, camarão e lagosta, dão alergia com mais freqüência, assim como certos corantes de alimentos, e a ela segue-se um quadro característico de urticária, inchaço de lábios e pernas, otites de repetição, asma brônquica, rinite alérgica, sinusite. Menos freqüentes são as diarréias, eczemas, conjuntivites, aftas, e perda de peso em crianças, sem maiores explicações. As reações podem ser imediatas ao consumo do alimento ou depois de muitos dias.

Aparecendo qualquer um dos sintomas não há necessidade de desespero. A criança, ou o adulto, deve ser encaminhada a um especialista e nunca medicada por conta própria. O médico, com as informações dadas pelos pais do paciente, vai descobrir qual é o alimento que está provocando a alergia para poder tratá-la. A restrição ao alimento é o caminho.

Para o médico Oswaldo Pontes, "é essencial usar-se, sempre, o bom senso. O médico deve levar em con-

sideração, também, os fatores emocionais, orgânicos e sociais do paciente no momento em que apresenta a hipersensibilidade".

Por exemplo, se é o leite de vaca que está provocando alergia, deve-se suspendê-lo, e a seus derivados, durante uma semana e, aos poucos, reintroduzi-lo na alimentação, começando com uma colher de café e aumentar até chegar a meio copo de leite. Em muitos casos esta atitude já é suficiente para a pessoa dessensibilizar-se, mas nem sempre só isto basta e algumas precisam tirar o leite de sua alimentação.

Em hipótese alguma, segundo o alergista, "isto tem de ser trocado de maneira absoluta. Uma criança alérgica a leite, um alimento rico e essencial à vida, pode apresentar apenas sintomas leves (como rinite branda) e pode sobreviver, sem grandes problemas, com eles.

Há casos mais graves, no entanto, de pessoas que têm processos alérgicos tão fortes que podem até mesmo ameaçar a vida. "Em certas pessoas alguns alimentos provocam o inchaço das vias respiratórias e sua ingestão coloca sua vida em risco. Elas devem tomar cuidado para não entrar em contato com o alimento que causa alergia. (Camarão ou lagosta provocam com mais freqüência este tipo de alergia).

Alergia não tem idade. Alguns acreditam que seja mais comum na infância, o que é discutível, pois os processos alérgicos na terceira idade são comuns e de difícil tratamento, se não se levarem em consideração fatores emocionais dos idosos. As perdas profissionais e familiares que sofrem lhes acarretam depressão, que gera a ansiedade que é a causadora de asma e de urticária.

A poluição ambiental é um desencadeante, cada dia mais forte, de processos alérgicos, pois junto com ela vem o uso indiscriminado de pesticidas.

Alguns conselhos importantes do dermatologista e homeopata Oswaldo Pontes: "A atitude mais prática para se evitar a alergia é procurar variar a alimentação o mais que se puder. Sempre que possível dar alimentos na forma natural. Fazer as refeições em local tranqüilo, longe da interferência do que não seja o objetivo da refeição que é apenas a nutrição. Comer devagar. Evitar o excesso de açúcar, sal e farinhas brancas, buscando manter sempre o peso adequado. Evitar o excesso de alimentos industrializados. Dar à criança com processo alérgico apoio psicológico em áreas que tenha dificuldade, quer seja a nível doméstico ou no ambiente escolar, pois o sofrimento psíquico exacerba processos alérgicos. Evitar a automedicação. Procurar um médico sempre que se fizer necessário. O adulto deve planejar sua vida de maneira mais harmoniosa para evitar *stress*. Levar a sério o tratamento médico, lembrando-se de que alguns casos de falha decorrem de pacientes omissos".

Extraído da *Seção Viva Bem do Suplemento Feminino* do jornal *O Estado de São Paulo* (06/03/88).

TESTEMUNHO

FUTEBOLISTA CONVERTE-SE A CRISTO

Aos sete anos de idade o garoto Joel Ferreira de Araújo, natural de Maceió, AL, começou a freqüentar os gramados do estádio de futebol , e com 11 anos ingressou no dente-de-leite do C.S.A. Futebol Clube. Sua mãe não gostava da idéia de ter um filho futebolista, pois dizia que futebol era para desocupados, coisa de gente à toa. Quando completou quinze anos, apresentou-se ao C.R.B. Futebol Clube, na ânsia de seguir carreira, porém sua idade não lhe dava o direito de jogar no infanto-juvenil; então resolveu trabalhar para ajudar sua mãe.

Nesse período que passou trabalhando, sua mãe aceitou a fé adventista e transmitiu para ele os princípios dessa igreja; só que Satanás, sabedor do sonho de criança que este jovem abrigava, tentou-o com uma proposta de contrato para jogar no juvenil do Palmeiras, e ele a aceitou.

Está escrito que não há comunhão entre as trevas e a luz. Passados alguns anos, influenciado pelos colegas de clube, começou a beber após os jogos e logo resolveu deixar por iniciativa própria a igreja. Passou então a dedicar-se exclusivamente ao futebol, jogando em vários clubes de Alagoas, como: Vasco, Usina Santo Antônio, ADA (Associação Desportiva de Anadia), e Usina 13 de Maio, em Palmares, PE.

Apesar de ganhar jogos e campeonatos, sentia um vazio dentro de si, e tentava preenchê-lo com festas onde várias vezes passou pela beira da morte. Freqüentemente chegava em casa bêbado. Essas eram as glórias que o futebol lhe dava.

Num sábado, durante as festividades do carnaval, Joel Ferreira, juntamente com sua esposa, filhos e mãe, estavam em casa, quando às 9:00h ouviram as estrofes do hino *Rumo à Escola Sabatina*. Ficaram espantados porque naquela rua só residiam dominguistas e adventistas que, segundo sua mãe, estavam em retiro espiritual. Dessa forma, logo procuraram saber quem estava cantando e descobriram um grupo de nossos colportores reunidos numa casa vizinha à deles.

O irmão Osvaldino Teixeira e sua esposa, irmã Glória Maria Teixeira, começaram a explicar-lhes acerca da origem do Movimento de Reforma. A mãe de Joel e sua esposa, após vários estudos com o casal de colportores, decidiram aceitar o Movimento de Reforma.

Joel, o segundo em pé a contar da direita para esquerda.

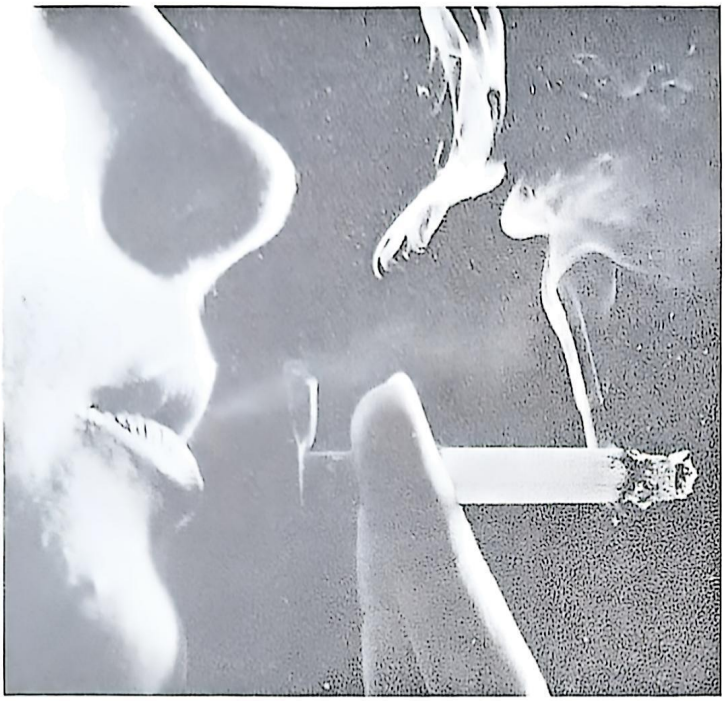
Passadas algumas semanas, Joel Ferreira leu na Bíblia o seguinte texto: "Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." Mateus 6:33. Era o que lhe faltava. Tomou então a sua decisão e pediu à direção do clube que rescindisse seu contrato. Com o auxílio divino obteve passe livre e agora está correndo pelos campos maduros com o prospecto na mão, realizando assim a obra de nosso Deus através da colportagem evangelística. As palavras são dele:

"Quero dizer aos jovens que estão lendo este artigo e gostam de esporte e de Cristo: escolham a Cristo, é melhor.*

Hoje sou feliz porque tenho comigo o inefável amor de Jesus. O mundo através do esporte só oferece coisas passageiras e Cristo nos oferece a vida eterna. Sou grato a Deus por esta tão grande bênção que não merecia... Obrigado, Senhor!"*

* referência ao futebol.

FATOS E INFORMAÇÕES



Aumenta a Campanha Contra o Cigarro

LONDRES — O hábito de fumar já não tem a mesma aceitação social quase irrestrita do passado. Hoje, o fumante vê-se colocado em xeque nos quatro cantos do planeta — da Praça Vermelha, em Moscou, ao *Time Square*, em Londres, e do metrô de Tóquio ao deserto australiano.

"Fumar faz mal para a saúde" — é um lema que aparece em todas as partes, na televisão, no rádio, nos jornais, em cartazes nas rodovias e até mesmo nas embalagens dos cigarros. E se os fumantes não atendem aos apelos da campanha, há leis que o impedem de acender o cigarro.

A Praça Vermelha, em Moscou, é provavelmente o único lugar do mundo ao ar livre, onde não se permite fumar. Trata-se de uma atitude de respeito, exigida pelo dirigente do Kremlin, pois ali estão depositados os restos de Lênin.

Nos Estados Unidos, as autoridades de Beverly Hills, um subúrbio de Los Angeles, proíbem os cidadãos de fumar nos restaurantes e em todos os escritórios e salas abertas ao público. Medidas idênticas foram adotadas em São Francisco e deverão vigorar, a partir de abril, também em Nova Iorque.

Mas, apesar das restrições, das advertências e das proibições, o hábito de fumar não decresceu e as exportações norte-americanas de cigarros alcançaram no ano passado níveis sem precedentes na história da indústria do tabaco. Cerca de cem bilhões de cigarros norte-americanos foram comercializados no mundo inteiro, com lucros de dois bilhões de dólares só nas vendas ao Japão, Formosa, Grécia e África do Sul. "No Terceiro Mundo, fumar cigarros norte-americanos é um sinal de status" — afirmou um funcionário do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

O hábito de fumar está profundamente arraigado também na China, onde 340 milhões de fumantes consomem bilhões de cigarros anualmente. Até no cinema chinês, os protagonistas dos melhores filmes sempre aparecem com um cigarro entre os dedos. Oferecer um cigarro é uma coisa tão normal aos chineses que se encontram, como um aperto de mãos no Ocidente. E isto acontece apesar da grande campanha contra o tabagismo, desencadeada pelo Ministério da Saúde. Mas há divergências no próprio governo quanto ao combate ao vício. O líder Deng Xiaoping, aos 83 anos, encontra-se entre os paladinos dos fumantes e chega até mesmo a fazer a apologia do tabagismo, que rende ao Estado centenas de milhões de dólares por ano.

No Japão, há uma frágil oposição ao cigarro. Não há no país locais reservados aos fumantes, sejam repartições públicas, trens, aviões ou mesmo hospitais. Contudo, existe uma exceção. É nos trens subterrâneos. Motivo: prevenir incêndios. Nas embalagens dos cigarros japoneses, aparece uma advertência, embora muito cortês: "Não fume excessivamente. Isto pode fazer mal à sua saúde".

As campanhas contra o fumo na Europa, são intensas e enérgicas. As autoridades belgas, por exemplo, resolveram erradicar o cigarro de todos os locais públicos. E os próprios cidadãos se encarregam de fazer cumprir a legislação. Se um turista, desavisado, acende um cigarro, a pessoa mais próxima dele, dirá com muita educação: "Desculpe, não sabe que aqui não se fuma?" *OESP* 7/2/88.

Secretaria da Agricultura Confirma Valor do Caqui

O caqui não é só gostoso. É saudável. Segundo a Secretaria da Agricultura, essa fruta contém vitamina A, B1, B2, além de apreciável quantidade de fibras, benéficas porque regulam as funções intestinais. Segundo os pesquisadores, "a vitamina A é indispensável à vista, conserva a saúde da pele, evita infecções, auxilia o crescimento e faz parte da formação do esmalte dos dentes. A vitamina B1 tonifica o músculo cardíaco e regula o sistema nervoso, o aparelho digestivo. A vitamina B2 é essencial ao crescimento, evitando ainda a queda de cabelos".

Mas as qualidades do caqui oferecem outros usos: "é muito recomendado contra afecções do fígado, problemas intestinais, catarros da bexiga e as enfermidades das vias respiratórias. As pessoas que sofrem do estômago e que apresentam manifestações de acidez, dores ou cãimbras, melhoram comendo dois ou três caquis por dia".

Ao natural, o caqui resiste bem durante cinco dias. Por isso, quando

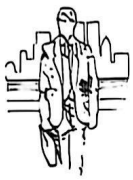
colhido deve ser imediatamente colocado em local fresco ou na geladeira. Deve ser lavado apenas na hora de ser consumido, pois azeda com facilidade se lavado com antecedência. *OESP* 16/3/88.

REAJUSTES SÃO NECESSÁRIOS!

Ultimamente os colportores estão redobrando os esforços para levar avante a obra de colportagem, sustentados unicamente pela graça divina.

A situação econômica tem podado substancialmente o orçamento das famílias brasileiras. Com razão, muitos se queixam do aumento no preço dos livros. Contudo, faz-se necessário lembrar que as despesas operacionais da EMVP não estacionaram. Pelo contrário, houve reajuste considerável no aumento da matéria-prima. O papel, por exemplo, se comprava a Cz$ 100,00 o quilo no mês de março; em abril, Cz$ 181,00. Outro fator também é a correção mensal dos salários através do índice fixado pelo governo, a URP. Além disso, outras despesas aparecem na contabilidade mensal da Editora, como diferentes matérias-primas, máquinas, transportes etc.

Embora de baixo custo na produção, os livros têm uma função importantíssima dentro do contexto evangelístico. Não são só tinta e papel, porém tinta, papel e mensagens de salvação, visto que a Editora integra a União Missionária e coopera ativamente na expansão da Igreja.



DIRETRIZES
para uma vida melhor

VIVA A ETIQUETA!

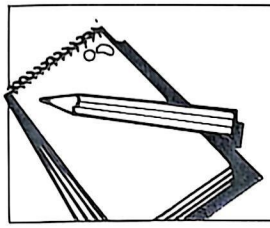
Por favor, obrigado, com licença, de nada são normas de etiqueta bem conhecidas de todo o mundo. Porém, importa conhecer outras regras que certamente nos auxiliarão num melhor relacionamento com as pessoas:

a. Quando se recebe um presente, deve-se sempre abrir o pacote diante da pessoa obsequiante, apreciá-lo e agradecer na hora. Hesitar ou não o abrir é sinal de pouco caso. Se o presente é feito em lugar público, o ofertante pode dizer o que o embrulho contém, desobrigando a pessoa obsequiada de desfazer o embrulho pelo incômodo de refazê-lo sem muito jeito para isso.

b. Quando se recebe uma importância em dinheiro, seja pagamento de dívida ou donativo, deve-se discretamente contar a soma. A pessoa que entrega pode não o fazer, porque se subentende que já o tenha feito. A que recebe deve contar discretamente, mas diante da outra, porque é possível erro contra ou a favor. Se alguém quiser evitar esse ato ou se a quantia foi grande demais para ser verificada, o cheque resolve a situação, mas — ainda assim — a pessoa que recebe se certifica de que o cheque está em ordem.

c. Ser sempre pontual é um ponto de honra na vida social. Sabendo que a pessoa com quem se trata não tem essa virtude britânica, marque encontro em um lugar confortável, onde a espera seja menos desagradável. Nunca chegue atrasado a um encontro, pensando que o parceiro fará o mesmo. Deixe a desvantagem do atraso à outra pessoa. Luís XVIII dizia que a pontualidade é a cortesia dos reis. Também não exagere, antecendendo-se muito ao encontro. A impontualidade é faca de dois gumes. Nem tanto à terra nem tanto ao mar.

d. Não aponte, a não ser quando absolutamente necessário. Neste caso, tome cuidado para não esbarrar em outra pessoa, que pode vir distraída, ignorando até aonde vai o dedo que aponta.



O COLPORTOR PERGUNTA

Recentemente, num curso de colportagem, foi dito que o colportor não deve usar o horário de trabalho para realizar estudos bíblicos ou contatos missionários prolongados. Porém, como agir quando a pessoa tem grande interesse em saber mais sobre nossa fé?

Em primeiro lugar, seria bom notar que a própria venda é uma cunha de penetração missionária. Através do livro o cliente se familiarizará com as importantes mensagens nele contidas. De maneira que ao considerarmos a encomenda como uma investida missionária, realizaremos o trabalho com mais afinco do que se fôssemos simples vendedores de alfinetes; estes também são importantes, mas têm uma missão a curto prazo; os colportores trabalham a longo prazo, tão longo quanto a eternidade. Portanto, encaremos a venda em si como um contato missionário.

Naturalmente há condições que exigem uma explicação mais detalhada ou são abordados diferentes tópicos. Então, como proceder? O ideal, já bastante conhecido, é combinar um horário fora do expediente normal, conveniente para as duas partes. Para que se tenha êxito em marcar uma visita missionária ao cliente, lembre-se dos seguintes passos:

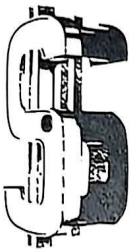
a. Permita que o visitado escolha o momento mais apropriado.

b. Tenha bom senso, quando do primeiro contato, para não enfadar o interessado.

c. Procure não contradizer as convicções do interessado, mas escute-as, em primeiro lugar, sejam estas verdadeiras ou não.

d. Desperte brevemente o interesse dele no assunto e, quando estiver ávido por saber mais, então marque a visita.

Torna-se mais interessante realizar a visita na casa do interessado, a não ser que, por algum motivo particular, ele prefira outro lugar. E não se preocupe com quantidade de visitas por noite, e sim a qualidade destas visitas. Ore pela pessoa antecipadamente e vá em frente!



Vendas & Afins

A FÓRMULA MÁGICA DAS SETE PORTAS — II

E chegamos à quinta porta que é:

O Cérebro do Entrevistado — Nossos argumentos, por mais sutis, não têm absolutamente valor algum se não são perfeitamente comprendidos. Quantos vendedores. julgando dar boa impressão a seu cliente, empregam termos complicados! Jamais, ao contrário, somos suficientemente simples. Experimentemos apresentar nossos argumentos de tal modo que possam ser entendidos por um menino de doze anos.

Deve-se evitar confundir o freguês com o emprego de termos técnicos, pois ele, para não dar a impressão que é imbecil, procura *fingir que compreendeu*. Mas não nos fazemos por isto mais simpáticos a seus olhos e nem facilitamos nossas vendas.

Você deve ter tido o cuidado de encontrar a sexta porta, que vem a ser a seguinte:

As Objeções Dissimuladas — Em certos casos, o cliente não diz o que pensa. As razões que ele nos alega para não comprar são falsas. Se esse tipo de objeções é o mais perigoso, devemos trazê-las (as objeções) à luz da maneira mais clara. Como? Quer experimentar o processo seguinte? Diga ao entrevistado:

"Vejo que não soube encontrar bons argumentos para convencê-lo. Fui vencido. Mas quer-me prestar um favor? Diga-me as verdadeiras razões por que o senhor não se interessa por minha oferta."

Acontece que o freguês, assim interrogado, mostra o fundo de seu pensamento, processo este que devemos utilizar sempre que quisermos arrancar algo de nossos fregueses. Isto permite a construção de sólidas argumentações. Não há outra coisa melhor para descobrir as objeções dissimuladas senão a autocrítica feita pelo vendedor após uma visita infrutífera. Agora, a sétima porta.

A Caderneta de Cheques — É uma porta geralmente bem resguardada. É natural que um cliente hesite em se separar de seu belo dinheiro, do qual conhece exatamente o valor e o poder de compra, para adquirir uma mercadoria cujos benefícios (no caso, livros de medicina natural) só serão conhecidos após a compra, depois das primeiras experiências práticas. É o momento de lembrar que não se vendem mercadorias, mas sim a idéia dos benefícios que estas mercadorias possam render, a idéia de economia, de saúde, de prazer e vida melhor etc.

Então, ao realizar suas encomendas, pense em quantas portas destas você abre.

Adaptação de texto a partir do *Manual do Vendedor Moderno*, de Marcel Chapotin

Ed. Record Copyright (C) Librairie Hachette

RELATÓRIO DO TRABALHO DOS COLPORTORES NAS ASSOCIAÇÕES QUE COMPÕEM A UNISUL — UNIÃO SUL BRASILEIRA

1º TRIMESTRE DE 1988

Diretor: Geremias Peres Nunes

Associação	Diretores	Colpor-tores	Livros Encad.	Livros Broch.	Bíblias	Revistas	Folhetos	Visitas e Estudos	Valor das Entregas
ASPA	Valdemar J. Domingos	96	7.136	1.228		1.068	8.595		7.056.203,32
APASCA	Nilson Nunes da Silva	60	5.187	1.227		351	11.879	487	5.742.477,00
ARJES	Eser Ribeiro Aquino	76	3.753	24		344	2.912		3.423.580,00
ASSOMAT	Benedito Florêncio	26			40	485	1.760	300	2.260.828,00
TOTAIS		258	16.076	2.479	40	2.248	25.146	787	18.483.088,32

RELATÓRIO DO TRABALHO DOS COLPORTORES NAS ASSOCIAÇÕES QUE COMPÕEM A UNINORTE — UNIÃO NORTE BRASILEIRA

1º TRIMESTRE DE 1988

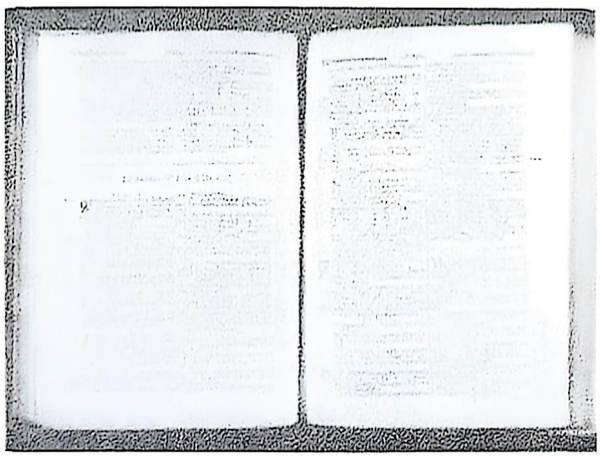
Diretores: João Luiz dos Reis e Jorge Alves Santos

Associação	Diretores	Colpor-tores	Livros Encad.	Livros Broch.	Bíblias	Revistas	Folhetos	Visitas e Estudos	Valor das Entregas
ASMIN	Adeilson Guidini	100	8.945	249	32	223	7.142	106	6.266.706,44
ASCENBRA	Celso Gonçalves	48	5.740	349		400	2.029	411	4.811.523,50
ANOB	Maurício Rodrigues da Silva	61	3.246	1.656	1	985	3.568	152	3.437.179,00
ASAM	Moisés Cunha Fernandes	54	2.500	273	3	294	3.792	414	3.069.229,00
ABASE	Elisaldo Souza Santos	61	3.189	2	7	56	2.309	45	2.919.880,00
TOTAIS		324	23.620	2.529	43	1.958	18.840	1.128	20.504.517,94

Obs: Não recebemos os relatórios da ASSURIG, nem da ASSAMO.

NA PRÓXIMA EDIÇÃO

Permanecer em Cristo, ou permanecer em dúvida? Muitos se confundem quanto ao que significa aceitar a Cristo verdadeiramente. A compreensão deste artigo pode mudar sua vida, se este for seu caso.



Uma cadeia de textos bíblicos e do Espírito de Profecia vai revelar os múltiplos recursos da Palavra Inspirada: a Bíblia.

Conheça o cliente! Este é o apelo da seção **Vendas e Afins.** Você vai aprender, em duas partes, como reconhecer os tipos de clientes e como tratá-los à altura.